



CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA I – TIPO 14

CARGO: Professor Classe “SL” – ENSINO RELIGIOSO

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

RASCUNHO			
01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)**UM RETRATO DA SALA DE AULA**

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

Como no século XIX

01 Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem
02 grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até
03 uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do
04 século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que
05 visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos
06 professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade
07 de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não
08 funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é
09 capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva
10 o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.
11 O nível geral é muito baixo.

Menos teoria e mais prática

12 Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para
13 ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar
14 atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o
15 conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.
16 Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor
17 diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam
18 defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam
19 demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se
20 transformar apenas numa caricatura do que realmente são.

(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as idéias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (l. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (l. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (l. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (l. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (l. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

03. Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações lingüísticas que se estabelecem no texto.
- a) A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (l. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”.
 - b) A expressão “à moda antiga” (l. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
 - c) As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (l. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
 - d) As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (l. 05) pela expressão “além disso”.
 - e) Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (l. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
04. Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- a) “... não é raro que **eles**...” (l. 02) referente: “estudantes” (l. 02).
 - b) “**Eles** consomem algo...” (l. 07) referente: “trabalhos em grupo” (l. 07).
 - c) “... e consegue passá-**lo** adiante...” (l. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (l. 15).
 - d) “**elas** costumam se transformar...” (l. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (l. 19).
 - e) “O pior é que **eles** ...” (l. 17) referente: “todo professor” (l. 17).
05. Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) em “vida **real**” (l. 18) e “natureza **complexa**” (l. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
 - b) a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (l. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (l. 9-10);
 - c) no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
 - d) em “... ou a qualquer **outra atividade**...” (l. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
 - e) a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (l. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

06. Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação lingüística do trecho acima.
- a) Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
 - b) Em “A razão **é fácil de entender**.” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura lingüística passiva.
 - c) A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
 - d) “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
 - e) “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

UM PLURAL SINGULAR

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

01	O bom analista de economia do jornal registrou:
02	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm
03	merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
04	Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo
05	“ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e
06	de Fidel Castro.
07	Confundi-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e
08	Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento.
09	Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que
10	não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa:
11	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a
12	teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
13	A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo.
14	Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima
15	teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que frequentemente induz o redator
16	ao engano.
17	Coisas da vida e da pressa.
	(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:
- fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
 - o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
 - na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
 - os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
 - a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.
08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:
- retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (l. 01) não há alteração contextual do sentido;
 - do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (l. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
 - o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
 - em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (l. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (l. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
 - “Coisas da vida e da pressa.” (l. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

Para responder à questão **09**, considere:

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (l. 14-16).

- 09.** Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
 - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
 - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
 - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
 - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
- 10.** No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (l. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
 - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
 - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
 - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
 - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

QUESTÕES DE DIDÁTICA

- 11.** A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
 - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
 - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
 - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
 - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
- 12.** O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
 - b) utilidade;
 - c) significação;
 - d) afetividade;
 - e) solidariedade.
- 13.** A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
 - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
 - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
 - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
 - claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
 - comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
 - de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
 - vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
 - mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
 - pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
 - estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
 - baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
 - classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
 - integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
 - reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
 - orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
 - prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
 - efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
 - prioriza as ações técnico-administrativas;
 - articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
 - coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
 - de modo participativo por toda comunidade escolar;
 - coletivamente, somente pelos professores;
 - coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
 - participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
 - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
 - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
 - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
 - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
 - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
 - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
 - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
 - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - V. garantia de padrão de qualidade;
 - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
 - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
 - b) erradicação do analfabetismo;
 - c) universalização do atendimento escolar;
 - d) melhoria da qualidade do ensino;
 - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
 - b) estímulo à formação continuada dos professores;
 - c) falta de apoio à educação infantil;
 - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
 - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
 - trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
 - compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
 - preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
 - estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- exercício esporádico do voto;
 - participação nos eventos cívicos;
 - exercício diário dos direitos e deveres;
 - participação nas festividades escolares;
 - aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a conseqüente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (*a educação*) como um processo que dura a vida toda:
- e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
 - e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
 - agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
 - espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
 - lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
 - lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
 - escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
 - educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
 - educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
 - educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
 - princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
 - ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
 - ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
 - princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sobre o histórico dos modelos adotados na oferta do ensino religioso nas escolas de educação básica de nosso país, estudiosos do assunto distinguem três tipos: o catequético, o teológico e o das ciências da religião. Para caracterizar, distintivamente, os três modelos, esses estudiosos mostram comparativamente os atributos de cada modelo, utilizando-se de uma tabela de 8 itens: Cosmovisão; Contexto Político; Fonte; Método; Afinidade; Objetivo; Responsabilidade e Riscos. Segundo o apurado por tais estudiosos, das cinco alternativas seguintes, uma delas está **INCORRETA**. Assinale-a:
- A cosmovisão do modelo catequético é unirreligioso.
 - O contexto político do modelo teológico é a sociedade secularizada.
 - O objetivo do modelo das ciências da religião é a educação do cidadão.
 - Os riscos do modelo teológico é uma catequese disfarçada.
 - Os riscos do modelo catequético é a neutralidade científica.
32. Em se tratando do entendimento dos estudiosos acerca dos três modelos de ensino religioso vivenciados historicamente em nosso país (o catequético, o teológico e o das ciências da religião), marque a alternativa **INCORRETA**.
- A hipótese dos três modelos de ER mencionados visa a detectar e sistematizar suas práticas no decorrer da história da educação em nosso país, bem como suas tendências atuais.
 - Tendo por base o critério epistemológico, a hipótese dos três modelos mencionados serve para mostrar as tendências predominantes nas práticas do ER, ao longo da história do Brasil.
 - Pode-se dizer que os três modelos em causa têm sua concretização numa certa seqüência cronológica.
 - É real esta seqüência histórica entre os três modelos referidos: o modelo catequético é o mais antigo. Está relacionado a contextos em que a religião gozava de hegemonia na sociedade; o modelo teológico vem em seguida e se constrói no esforço de diálogo com a sociedade plural e secularizada e sobre bases antropológicas; o modelo das ciências da religião, ainda em construção, fornece referências teóricas e metodológicas para o estudo e o ensino da religião como disciplina autônoma e plenamente inserida nos currículos escolares de nossas escolas públicas.
 - Além dos três modelos mencionados, não há como se possa falar em outros modelos, nem mesmo em um modelo que seja a composição dos três mencionados.
33. Acerca da oferta do ER nas escolas públicas de educação básica do sistema estadual de ensino do Piauí, segundo a regulamentação legal-normativa vigente, marque a alternativa **INCORRETA**.
- O ER, [...], é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo ou estabelecimento de qualquer primazia entre as diferentes doutrinas religiosas.
 - O Conselho Estadual de Educação do Piauí, ouvida a entidade civil constituída pelas diferentes denominações religiosas [existentes no estado], estabelecerá as normas [de aplicação exclusiva no âmbito do sistema estadual de ensino], para a habilitação e admissão de professores concursados para a docência no ensino religioso [...].
 - Caberá ao sistema estadual de ensino do Piauí, através de seu setor competente, realizar fiscalização junto às escolas públicas do sistema estadual de ensino no que se refere à aplicabilidade em sala de aula do ensino religioso, bem como à qualificação do profissional em atividade nos referidos estabelecimentos de ensino.
 - Dando consequência ao estabelecido em norma (Res.CNE/CEB nº02/1998) de que a Educação Religiosa é a décima área de conhecimento que deve integrar a base comum nacional do currículo do ensino fundamental, na condição de parte integrante da formação básica do cidadão, o Conselho Nacional de Educação(CNE) definiu também as diretrizes curriculares nacionais para essa décima área do conhecimento.
 - O disposto referido acima, na alínea a) da questão em tela, pela Lei Estadual nº 5.356/03 difere do disposto no art. 33 da Lei Federal nº 9.394/96, na redação dada pela Lei Federal nº 9.475/97, no que diz respeito ao alcance da obrigatoriedade legal da oferta do ensino ER nas escolas públicas do sistema estadual de ensino do Piauí.

34. A Constituição Federal, de 1988, da República Federativa do Brasil garante, através do art. 210, §1º do cap. III Da Ordem Social, o ensino religioso nas escolas públicas do ensino fundamental. De então a esta data, em todo o país, há grandes esforços pela renovação do conceito e do modelo de ensino religioso, da sua prática pedagógica, da definição de seus conteúdos, natureza e metodologia adequada ao universo escolar. Para dar efetividade a esse intento, faz parte deste esforço de renovação o estabelecimento de objetivos que sirvam de balizamento e orientação para as escolas do país como um todo. Nessa direção, os PCNER (Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso) enumeram seis objetivos gerais do ER para o ensino fundamental. A este respeito, marque a alternativa **INCORRETA**.
- Subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado; Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade seu valor inalienável.
 - Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, considerando como abrangência deste fenômeno, em determinada escola, a diversidade das tradições religiosas a que pertencem os alunos que nelas estão matriculados.
 - Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais.
 - Facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas.
 - Refletir [sobre] o sentido da atitude moral, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano.
35. A Educação Religiosa constitui uma das áreas do conhecimento no ensino fundamental, conforme dispositivo expresso da Res CNE/CEB nº 02/1998. A caracterização do ER como área de conhecimento implica um tratamento a ser dado ao conteúdo curricular a respeito do qual, nem sempre as colocações feitas são procedentes. É o caso dos elementos do conjunto seguinte:
- A abordagem dos conteúdos tendência a história das religiões na atualidade, não proporcionando espaço para o diálogo transdisciplinar.
 - Não cabe à escola, através do ensino, propor adesão e vivência aos princípios de conduta religiosa e confessional, mas cabe oferecer uma disciplina centrada no registro da Antropologia Religiosa.
 - Os conteúdos do ER devem ser trabalhados por todas as áreas do conhecimento, já que fazem parte dos temas transversais e têm sua argumentação sustentada em bases epistemológicas. A respeito das afirmações constantes dos itens I a III mencionados, marque a alternativa **CORRETA**.
- Apenas a I está correta.
 - Apenas a II está correta.
 - Apenas a III está correta.
 - I, II e III estão corretas.
 - I, II e III estão incorretas.
36. O texto dos PCNER, ao orientar a pluralidade da escola brasileira sobre os conteúdos curriculares a serem trabalhados nas aulas do componente ER, se fixa em cinco eixos organizadores e define individualmente cada um deles nos termos das alternativas seguintes. Dentre as alternativas a seguir especificadas, marque a alternativa, cuja afirmação é **INCORRETA**:
- O eixo **Culturas e Tradições Religiosas** é o estudo do fenômeno religioso à luz da fé, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas. Esse estudo reúne um conjunto de conhecimentos expressos em princípios que servem de fundamento ao fenômeno religioso e lhe delimita o âmbito de compreensão.
 - O eixo **Escrituras Sagradas e/ou Tradições Oraís** se atém ao estudo dos textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, onde pela revelação, cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições [...]. Nas tradições que não possuem textos sagrados escritos, a transmissão é feita oralmente.
 - O eixo **Teologias** é o estudo do conjunto de afirmações e conhecimentos sobre o Transcendente elaborados [por cada] religião, e repassados a seus fiéis de um modo organizado e sistematizado. E como o Transcendente é a entidade ordenadora e o senhor absoluto de todas as coisas, expressa-se esse estudo em verdades de fé.
 - O eixo **Ritos** é o estudo da série de práticas celebrativas das tradições religiosas, série esta que em sua totalidade abrange três conjuntos: o dos rituais, o dos símbolos e o das espiritualidades.
 - O eixo **Ethos** é o estudo da forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser, sentido esse materializado expressivamente em valores e deveres assumidos pela consciência datada e situada e numa resposta comunitária e pessoal do ser humano que se deixa conduzir consequentemente pelo que apreende do fenômeno religioso.

37. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo Curricular – **Culturas e Tradições Religiosas**, se afirma no texto dos PCNER como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro disciplinar da:
- a) **Filosofia da tradição religiosa**: “A idéia do transcendente na visão tradicional e atual”.
 - b) **Historia e tradição religiosa**: “A evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos”.
 - c) **Sociologia e tradição religiosa**: “A função política das ideologias religiosas”.
 - d) **Psicologia e tradição religiosa**: “As determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo”.
 - e) Todas as alternativas estão corretas.
38. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo curricular – **Escrituras Sagradas e/ou Tradições Oraís**, se afirma no texto dos PCNER como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro categorial da/do:
- a) **Exegese**: “A análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados”.
 - b) **Contexto Cultural**: “A descrição do contexto sócio-político-religioso determinante na redação final dos textos sagrados”.
 - c) **Historia das Narrativas Sagradas**: “O conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos”[em causa].
 - d) As alternativas a), b) e c) constam como elementos integrantes do conjunto do eixo mencionado.
 - e) As alternativas a), b) e c) constam entre outros elementos do conjunto integrante do eixo mencionado.
39. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo Curricular – **Ritos**, se afirma no texto dos PCNER como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro categorial dos/das:
- a) **Rituais**: “A descrição de praticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos”;
 - b) **Simbolos**: “A identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s);
 - c) **Espiritualidades**: “O estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e o mundo”;
 - d) As alternativas a), b) e c) constam como elementos integrantes do conjunto do eixo mencionado.
 - e) As alternativas a), b) e c) constam entre outros elementos do conjunto integrante do eixo mencionado.
40. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo Curricular – **Ethos**, se afirma no texto dos PCNER, como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro categorial da/dos:
- a) **Alteridade**: “A orientação para o relacionamento com o outro, permeado por valores”;
 - b) **Limites**: “A fundamentação dos limites éticos propostos pelas varias tradições religiosas”;
 - c) **Valores**: “O conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa apresentado para seus fieis no contexto da respectiva cultura”;
 - d) As alternativas a) e c) são verdadeiras nos termos do enunciado da questão.
 - e) As alternativas a), b) e c) são verdadeiras nos termos do enunciado da questão.
41. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo Curricular – **Teologias**, se afirma no texto dos PCNER, como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro categorial das/da:
- a) **Divindades**: “A descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas”;
 - b) **Verdades de Fé**: “O conjunto de mitos, crenças e doutrinas que orientam a vida do fiel em cada tradição religiosa”;
 - c) **Vida além morte**: “As possíveis respostas norteadoras do sentido da vida - a ressurreição, a reencarnação, e a ancestralidade”;
 - d) As alternativas a) e b) são verdadeiras nos termos do enunciado da questão.
 - e) As alternativas a), b) e c) são verdadeiras nos termos do enunciado da questão.

42. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **INCORRETA**. Dentro do eixo organizador de conteúdo Curricular – **Culturas e Tradições Religiosas**, se afirma no texto dos PCNER, como conteúdo programático a ser trabalhado nas aulas do componente ER, a partir do registro disciplinar da:
- a) **Psicologia e Tradição Religiosa:** “As determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo”.
 - b) **História das Narrativas Sagradas:** “ O conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos e a formação dos textos [em causa]”.
 - c) **Teologia da Revelação:** “ A autoridade do discurso religioso fundamentada na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo”.
 - d) **Sociologia e Tradição Religiosa:** “A função política das ideologias religiosas”.
 - e) **Filosofia da Tradição Religiosa:** “ A idéia do Transcendente, na visão tradicional e atual”.
43. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Ao propor elementos de reflexão para o tópico **Cultura e Transcendência**, o texto dos PCNER apresenta as seguintes afirmações, cujo teor guarda consonância com o registro conceitual descritivo das disciplinas que compõem o conjunto das ciências da religião:
- a) O ser humano constitui-se num ser em relação. Na busca de sobreviver e dar significação a sua existência ao longo da história, desenvolve as mais variadas formas de relacionamento com a natureza, com a sociedade e com o Transcendente, na tentativa de superação da sua provisoriidade, limitação, ou seja, sua finitude.[...];
 - b) Cada cultura tem, em sua estruturação e manutenção, o substrato religioso que a caracteriza. [...]. Desse modo a ação humana consiste em tornar a Transcendência sua companheira de todas as etapas de aventura como origem de projetos, enquanto desejo e utopia. [Assim], a recusa à Transcendência é trágica para o ser humano, pois o torna resignado em sua mediocridade;
 - c) [...] Na raiz de toda criação cultural está a Transcendência, resultando daí um processo ininterrupto de ocultamento – desvelamento: quanto mais a cultura ilumina o desconhecido, mais este insiste em continuar a se manifestar, exigindo novas decifrações;
 - d) Todas as alternativas anteriores são verdadeiras nos termos do enunciado da questão.
 - e) Somente as alternativas a) e b) são verdadeiras, nos termos do enunciado da questão.
44. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Ethos, utilizada nos PCNER como categoria para especificar um dos quatro eixos organizadores do conteúdo do ER na segunda etapa da educação básica, é ali caracterizada com os seguintes elementos definidores:
- a) É conceitualmente entendida como forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser.
 - b) É formada na percepção interior dos valores, da qual nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal.
 - c) O valor moral inerente a esta categoria, é iluminado pela ética, cujas funções são muitas, sendo que duas delas se destacam: a função crítica e a função utópica.
 - d) As alternativas a) e b) são verdadeiras porque das três especificadas apenas essas duas se encontram explicitadas no texto dos PCNER para caracterizar a categoria Ethos.
 - e) As alternativas anteriores a), b) e c) são verdadeiras porque se encontram explicitadas no texto dos PCNER para caracterizar a categoria Ethos, ali utilizada como eixo organizador do conteúdo do ER.
45. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. O texto dos PCNER, ao referir-se à ética:
- a) Cuida em dizer que ela tem apenas duas funções;
 - b) Conceitua sua função utópica dizendo que seu discurso projeta e configura o ideal normativo das realizações humanas;
 - c) Define sua função crítica, dizendo que seu discurso detecta, desmascara e pondera as realizações inautênticas da realidade humana;
 - d) Afirma expressamente o conteúdo das três alternativas anteriores: a), b) e c);
 - e) Afirma expressamente somente o conteúdo das alternativas anteriores b) e c).

46. Cada uma das ciências humanas ou sociais pode estudar tanto a experiência religiosa como suas múltiplas expressões. Cada qual é específica no estudo que faz do fato religioso. Assim, dentre as alternativas seguintes, apenas uma delas é **INCORRETA** ao explicitar e dizer algo de característico **do que** e **do como** se estuda o fenômeno religioso na disciplina **História das Religiões**.
- Ela é básica para todas as outras vertentes das ciências da religião, porque para interpretar um fato religioso, em qualquer enfoque, é preciso conhecê-lo.
 - Ela é descritiva (geográfica e cronologicamente), quando mostra fatos religiosos concretos (monumentos, ritos, símbolos, obras de arte, leis, teodicéia, ética etc), que foram deixados ou transmitidos pelo ser humano.
 - Ela é analítica quando examina as causas desta ou daquela manifestação religiosa, seu contexto cultural, suas influências sobre outros acontecimentos...
 - Ela tem por objeto material o conjunto dos fatos religiosos considerados em si mesmos ou comparados enquanto manifestações da cultura humana. Do ponto de vista metodológico, pode ser descritiva, analítica e comparativa.
 - Ela tem por objetivo a manifestação social dos acontecimentos religiosos.
47. Para poder-se citá-las como expressivas de interpretações críticas da religião, somente é **INCORRETA** uma das alternativas seguintes. Marque-a:
- O que a religião interpreta como Deus, seus críticos interpretam como ilusão.
 - O que a religião interpreta como tradições divinamente ordenadas, seus críticos interpretam como sistemas de repressão e dominação.
 - O que a religião interpreta como liberdade, seus críticos interpretam como falsa segurança.
 - O que a religião interpreta como escritura sagrada, seus críticos interpretam como invenção humana.
 - Todas as alternativas anteriores são incorretas.
48. Com base nas alternativas desta questão marque a alternativa **CORRETA**. Três pensadores, reconhecidos no meio acadêmico como “mestres da suspeita”, são três autores da interpretação crítica da religião. São eles:
- Marx, Nietzsche, Freud.
 - Freud, Nietzsche, Feuerbach.
 - Marx, Feuerbach, Freud.
 - Marx, Freud, Durkheim.
 - Nietzsche, Hegel, Freud.
49. Desde o séc. XVIII, o mais comum dos esquemas não-religiosos para explicar a religião tem sido o do racionalismo. Ele é uma tentativa de substituir o pensamento sobrenatural pelo pensamento naturalista, sustentando que a razão é a única fonte válida de conhecimento do mundo. Dentre as diversas expressões do racionalismo como posição interpretativa específica do fenômeno religioso, uma das posições mencionadas nas alternativas seguintes não é **CORRETA**. Identifique-a marcando a alternativa que a designa.
- A da teoria de Mircea Eliade;
 - A do filósofo escocês David Hume;
 - A da teoria evolucionista de Charles Darwin;
 - A da teoria do animismo de Edward Taylor;
 - A da teoria de James Frazer
50. Dentre as alternativas seguintes, somente uma delas não é **CORRETA**, considerando-se como critério de verdade o que dizem os estudiosos do assunto sobre a visão racionalista a respeito da religião. Marque-a.
- Para a visão racionalista, as crenças sobrenaturais, são anti-científicas e infundadas, produtos que são de um pensamento primitivo pré-crítico.
 - Para a visão racionalista, a religião representa a infância do pensamento, uma espécie de conto de fadas organizado, a tentativa primitiva da humanidade de conceber e explicar o desconhecido e o assustador, as assombrosas forças da natureza, a vida e a morte.
 - Para a visão racionalista, a religião é uma mentalidade assistida por critérios racionais, que conhece a fronteira entre fato e imaginação.
 - Para a visão racionalista, a religião em suas crenças e doutrinas expressa visão antípoda à visão racionalista.
 - Para a visão racionalista, o mundo parece subsistir muito bem sozinho, sem nenhuma necessidade da hipótese de um deus criador ou agentes espirituais.

51. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. A celebre expressão “*a religião é o ópio do povo*”, referindo-se ao Judaísmo, ao Cristianismo e ao Islã, tem por autor.
- a) Durkheim.
 - b) Marx.
 - c) Feuerbach.
 - d) Hegel.
 - e) Berger.
52. Identifique as colocações seguintes que são correntemente tidas por verdadeira(V) e falsa(F) e marque a seguir a sequência correta utilizando-se do quadro das alternativas apresentado abaixo.
- I. Em ciência procura-se fazer com que o conhecimento obtido esteja sempre sujeito à prova e apoiado na observação dos fatos.
 - II. Religião pode ser definida como o conjunto de crenças, leis e ritos que visam um poder que o homem, atualmente considera supremo, do qual se julga independente, com o qual pode entrar em relação pessoal e do qual pode obter favores;
 - III. A religião é a experiência do sagrado, o qual pode se manifesta dentro da rotina e do cotidiano. Essa manifestação se materializa numa pedra, numa árvore ou na encarnação de Deus numa pessoa, etc;
 - IV. Na crença religiosa há sempre um espaço para a ambigüidade. A razão pode compreender plenamente as afirmações da religião.

Agora, assinale a seqüência **CORRETA**:

- a) V-F-V-F
 - b) V-F-F-V
 - c) F- V-V-V
 - d) F-V-F-V
 - e) V-V-F-F
53. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **INCORRETA**, tendo por critério sua dissonância do conjunto. A propósito de decisão recente, tomada em Estrasburgo contra a exposição de crucifixo em salas de aula nas escolas públicas italianas, pode considerar-se como pertinentes e coerentes entre si as colocações seguintes tendo como ponto de vista uma argumentação de natureza jurídica que não pondera a posição do olhar de outras ciências humanas e sociais;
- a) O Estado é sempre titular ativo do direito à liberdade religiosa. O cidadão não o é.
 - b) A exposição do crucifixo, em escola pública no Estado laico, restringe o direito de alguns pais de educar suas crianças em conformidade com suas próprias convicções... A presença deste símbolo religioso, atuaria nas crianças como sutil imposição da crença representada, levando-as ao constrangimento. Com efeito, qualquer pessoa tem o direito de liberdade de pensamento, de consciência e de religião. E esse direito à liberdade deve ser igual para todos.
 - c) O Estado deve respeitar o direito dos pais de garantir educação e ensinamentos em conformidade com suas próprias convicções religiosas.
 - d) A exposição de símbolos religiosos pelo próprio Estado viola sua neutralidade e isonomia com relação à diversidade religiosa existente na sociedade. O Estado, em tese, não tem o direito de ostentar símbolos religiosos, cabe a ele, proteger o direito e a liberdade do cidadão;
 - e) A exposição do símbolo de uma única religião em todas as salas de uma escola pública, não pode ser considerada direito, pois é privilégio que viola a laicidade estatal e o princípio universal da liberdade religiosa.

54. A propósito ainda da decisão tomada em Estrasburgo, contra a exposição de crucifixo em salas de aula de escolas públicas italianas, dentre as colocações seguintes, uma delas é **INCORRETA**, julgando-as do ponto de vista de uma argumentação de natureza antropológica. Marque-a
- a) A decisão de retirada do crucifixo das salas de aula das escolas públicas italianas é ridícula, porque a cruz é um símbolo(seja eu cristão ou não) das raízes do próprio ocidente, naquilo que ele mais preza: amor ao próximo, generosidade e justiça, enfim, um Deus que morre de amor;
 - b) A decisão pela retirada do crucifixo das salas de aula italianas, é como lançar uma cusparada na cara de dois mil anos de história de uma grande parte da humanidade, porque com isso se ignora a descoberta da dignidade intrínseca de cada cultura e se está julgando uma cultura usando valores de outra.
 - c) A decisão pela retirada do crucifixo das salas de aula das escolas públicas italianas é a materialização apenas para os ocidentais da “relativização” de seu Deus e suas “verdades”, ao tempo em que outras culturas se vêem assim poupadas pela defesa de suas dignidades intrínsecas, pois no ocidente, o relativismo se transformou numa espécie de militância ou patrulhamento político ou moral.
 - d) A decisão pela retirada do crucifixo das salas de aula das escolas públicas italianas é insustentável em decorrência de uma “indigestão” da qual estão sofrendo os ocidentais devido à assimilação do relativismo o qual como atitude operativa de tal modo funciona que pode estar levando o ocidente a perder sua identidade como resultado dessa sua produção cultura unilateralmente relativizante.
 - e) A decisão pela retirada do crucifixo das salas de aula das escolas públicas italianas é de todo pertinente e justificável, porque a só presença desse símbolo nas salas de aula, atuaria nos alunos como sutil imposição da crença representada, levando-os ao constrangimento quando sua crença for outra que não o cristianismo.
55. Sobre as linguagens da experiência religiosa pode-se afirmar, em consonância com os resultados dos estudos da Fenomenologia da Religião, que dentre as alternativas seguintes apenas uma é **INCORRETA**. Marque-a
- a) Para entender a linguagem religiosa (símbolo, metáfora, rito e mito) é necessário partir da experiência do sagrado.
 - b) O símbolo, o mito, o rito e a doutrina formam as linguagens fundamentais da experiência religiosa, e quanto a isso há consenso entre os estudiosos do assunto.
 - c) Sendo fundamentalmente uma linguagem do ser humano, a religião se manifesta especialmente por meio do símbolo como linguagem matricial de todas as demais. O símbolo não está situado em nenhum lugar de forma dogmática, mas vive e respira na experiência religiosa e nas diferentes formas de os sujeitos religiosos tentarem indicar a presença do sagrado.
 - d) O mito, segunda linguagem da religião, é sua primeira narrativa oral e textual. É a primeira grande interpretação humana sobre a condição humana e sua relação com os deuses. A narrativa mítica, embora tendo um caráter universal, deve ser entendida dentro das situações culturais e históricas específicas nas quais foi narrada e desenvolvida.
 - e) Dentre todas as colocações anteriores, apenas a colocação da alternativa a) é incorreta.
56. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. Brahma, Vishnu e Xiva são os mais conhecidos entre os milhares dos deuses da religião seguinte:
- a) Hinduísmo
 - b) Islã
 - c) Judaísmo
 - d) Budismo
 - e) Cristianismo
57. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **INCORRETA**. Sobre estas três religiões – o Judaísmo, o Cristianismo e o Islã é verdadeiro afirmar:
- a) São três das grandes religiões mundiais.
 - b) Tiveram início no Oriente Médio.
 - c) As três são também chamadas “abraâmicas”, porque sua fé em Deus teria se revelado ao primeiro dos patriarcas bíblicos: Abraão.
 - d) Atualmente, do ponto de vista quantitativo de fiéis, são reconhecidamente as três maiores religiões do mundo, tendo as três exercido influência na região do Mediterrâneo.
 - e) Na África, o Cristianismo e o Islã tem mais ou menos a mesma força, o mesmo não acontecendo com o Judaísmo.

58. Com base no enunciado desta questão, marque a alternativa **CORRETA**. A crença em um Deus único é o conteúdo mais importante das religiões do seguinte conjunto:
- a) Cristianismo, Islã, Budismo.
 - b) Cristianismo, Judaísmo, Hinduísmo.
 - c) Cristianismo, Islã, Hinduísmo.
 - d) Cristianismo, Judaísmo, Budismo.
 - e) Cristianismo, Judaísmo, Islã.
59. O símbolo oficial do Judaísmo é expresso por uma das alternativas seguintes. Marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Torah.
 - b) Menorah.
 - c) Shoah.
 - d) Mitsvah.
 - e) Nenhuma das alternativas anteriores.
60. Particularmente sobre as religiões afro-brasileiras, em consonância com estudos sobre o assunto, dentre as colocações seguintes apenas uma delas é **INCORRETA**. Marque a alternativa que a representa.
- a) Entre as religiões de matriz não-cristã que se desenvolveram no Brasil ao lado da Igreja Católica e das Igrejas Evangélicas, há um grupo que se destaca pela posição de relevância estrutural que ocupa no quadro geral da cultura brasileira: O grupo das religiões dos Orixás;
 - b) Os cultos afro-brasileiros surgiu por volta de 1850, a partir de elementos de origem diversa, e apresentam feições tipicamente africanas, como a possessão pelas divindades orixás e a dança extática;
 - c) Proibidos no início, os cultos de possessão representam hoje um componente essencial da vida religiosa do Brasil;
 - d) A organização das religiões negras no Brasil, deu-se muito recentemente, quando nas últimas décadas do séc. XIX, no período final da escravidão, os africanos trazidos em leva, uma vez assentados nas cidades, puderam viver em maior contato uns com os outros, num processo de interação e liberdade de movimentos que antes não conheciam. Essa fixação urbana, forneceu as condições favoráveis à sobrevivência e ao florescimento de algumas tradições religiosa africanas no país, com o aparecimento de cultos organizados;
 - e) Os Orixás são divindades moralistas que, a exemplo das grandes religiões mundiais, exigem e recompensam quem é bom, ou condenam ou castigam que faz o mal. Daí as regras de comportamento não se restringirem apenas ao ritual, mas buscarem atitudes éticas específicas.